

Alejandro Arnutti

Catálogo

NOV/2026

mini bio

Alejandro Arnutti (1981), nascido em Artigas-Uruguai, vive e trabalha em Uruguaiana-RS. Desde a infância, realizava desenhos in loco da vida rural no campo onde cresceu e trabalhou ao lado da família até a juventude. Em seguida, dedicou-se à pintura e à escultura e iniciou viagens por recantos rurais do interior do RS, Uruguai e Argentina.

Sua produção aborda a cultura local e o cotidiano do trabalhador campesino e evidencia como essas estâncias familiares são decisivas para preservar a biodiversidade do bioma Pampa (o mais devastado do país), bem como a cultura e as tradições do RS, oriundas da miscigenação entre o índio Charrua e o colonizador ibérico (também tema de sua pesquisa).

Possui obras em acervos públicos das Prefeituras de Uruguaiana/RS e Quaraí/RS, e das Câmaras de Vereadores de Uruguaiana/RS e Piracicaba/SP, além de coleções particulares na Espanha, Inglaterra, EUA, Alemanha, Uruguai, Argentina, Chile e Brasil. Foi premiado em salões e editais relevantes, como o “Encuentros del Arte Contemporáneo”, em Punta del Este/Uruguai, o prêmio “Trajetórias Culturais”, do Instituto Trocando Ideia (Porto Alegre/RS), e, em 2025, recebeu o Prêmio Aquisição no LXX Salão de Belas Artes de Piracicaba/SP.

statement

Nasci, cresci e ainda vivo no Pampa, entre o Uruguai e o Brasil. Percorri suas cidades, campos e fronteiras, conhecendo de perto a extensão desse território e, sobretudo, as marcas culturais e históricas que o atravessam.

Minha pesquisa parte dessa experiência vivida. Interessa-me a formação de uma cultura que nasce do encontro (e também do conflito) entre os povos originários, especialmente os Charrua, e o colonizador ibérico. Do cavalo, do gado e da miscigenação surge o universo gaúcho, posteriormente transformado pela ocupação das terras, pelas cercas e pela imposição de novas formas de trabalho e pertencimento.

É nesse processo de ruptura que concentro meu olhar. Visito estâncias isoladas do interior do Pampa para acompanhar, registrar e pintar os peões e seus ritos cotidianos. Homens que, distantes dos centros urbanos, preservam vestígios de modos de vida construídos ao longo de séculos.

Ao mesmo tempo, essas estâncias mantêm uma relação fundamental com o próprio território: a pecuária extensiva sobre campos nativos contribui para a preservação da biodiversidade do Pampa. Meu trabalho nasce, portanto, desse encontro entre memória, território e permanência, buscando revelar aquilo que ainda resiste em uma paisagem cultural e ambiental em transformação.



Série “*As macega tomaram conta*”

Em “As macega tomaram conta”, Alejandro Arnutti desenvolve uma investigação pictórica e simbólica sobre a biodiversidade, a paisagem e as transformações do bioma Pampa. A série parte de uma inversão da natureza: animais silvestres e animais associados à vida nas estâncias têm suas pelagens substituídas por macegas, vegetações características dos campos nativos. Sobre esses corpos, agora revestidos pela própria paisagem, surgem tropilhas de cavalos de diferentes pelagens, evocando a cultura campeira e a relação histórica entre o homem, os animais e o território pampeano.

Nessas composições, os limites entre animal e paisagem se dissolvem. Os corpos tornam-se territórios vivos, onde natureza, cultura e memória coexistem. A vegetação deixa de ser cenário e assume o protagonismo, incorporando-se à anatomia dos animais como uma extensão do próprio Pampa.

Por trás da aparente simplicidade dos campos abertos existe uma extraordinária riqueza biológica. O bioma abriga mais de três mil espécies de plantas, com registros de mais de 60 espécies em apenas um metro quadrado em determinados ambientes. Entretanto, essa biodiversidade encontra-se ameaçada pela expansão das monoculturas, especialmente da soja, pela silvicultura e pela substituição dos campos nativos. Segundo dados do MapBiomas, aproximadamente 2,9 milhões de hectares de vegetação campestre foram perdidos entre 1985 e 2022 (quase 40% de seu território).

Alejandro Arnutti
Tordilhos Brancos, Oveiros Colorados e Tobianos nas macega do Beija-flor
2026
[série *As macega tomaram conta*]
Óleo sobre tela, 80x 65 cm
R$ 10.500,00

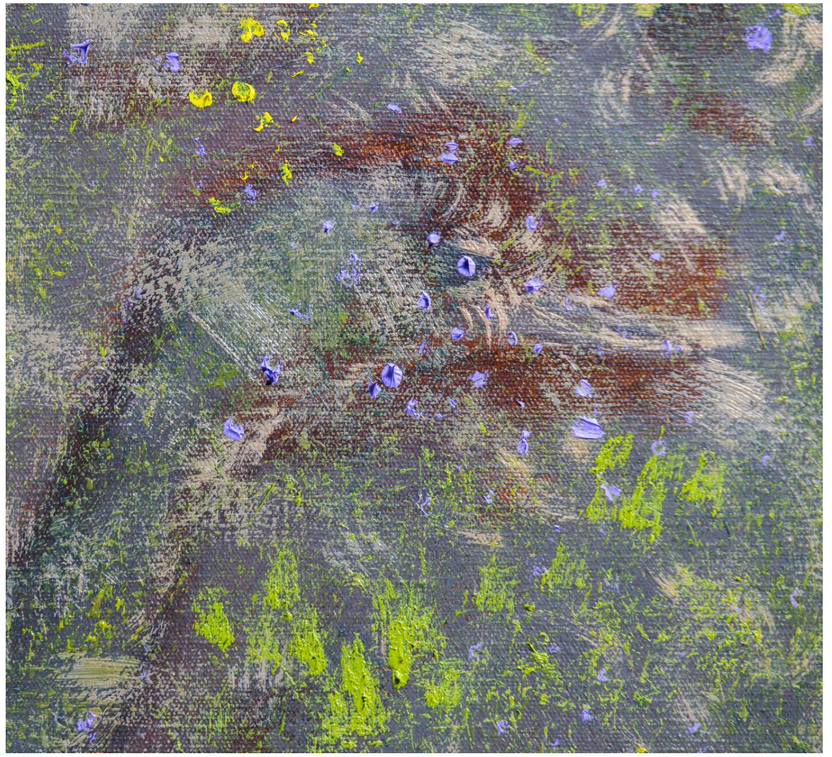


Tordilhos e Picaços nas macega
2026
[série *As macega tomaram conta*]
Óleo sobre tela
55x70 cm
R$ 8.750,00



Gato-palheiro-pampeano (Leopardus munoai)
2026
[série *As macega tomaram conta*]
Óleo sobre tela
55x55 cm
R$ 6.000,00





Detalhe

Ema (Rhea americana)
2026
[série *As macega tomaram conta*]
Óleo sobre tela
55x66 cm
R$ 6.570,00



Alejandro Arnutti, **Tatu-mulita (Dasypus hybridus),** 2026
[série *As macega tomaram conta*]
Óleo sobre tela, 50x100 cm
R$ 7.500,00



Depoimento sobre a obra “Um Charrua Ainda Vivo”

Elso, retratado na obra, é um dos raros descendentes Charrua ainda vivos no sul do Brasil e um dos últimos com domínio parcial de sua língua — herança de um território que já lhes pertenceu em todo o Pampa.

O retrato transforma seu corpo em mundo: um território vivo onde história e memória se movem. No braço direito, a cavalaria imperial avança em espiral, deixando cercas que marcam a expropriação das terras indígenas. No abdômen, um “malón” irrompe — guerreiros deitados sobre os cavalos, lanças rente ao chão, em defesa do próprio chão.

Alejandro Arnutti
Um Charrua ainda vivo, 2025
[série *O que restou dos Charrua*?]
Assemblagem (óleo sobre tela e arame farpado), 130 x 90 cm
R$ 10.080,00



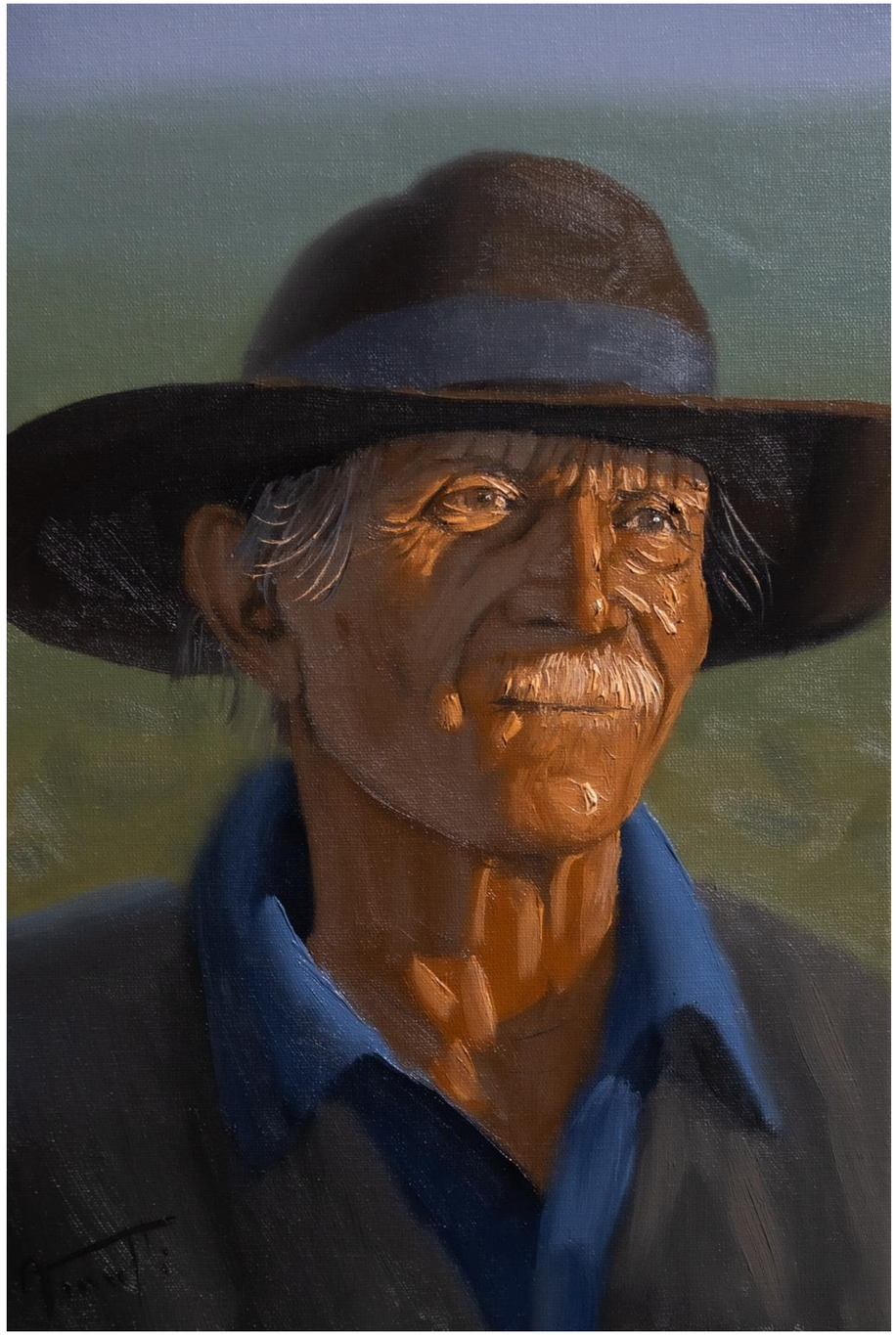
Alejandro Arnutti
Um Charrua ainda vivo
detalhe



Espelho do Açude
2020
[série *Pampa além fronteiras*]
óleo sobre tela
125 x 125 cm
R$ 8.500,00



Preparando o ensopado
2026
óleo sobre tela
30x20 cm
R$ 1.200,00



Paisano
2026
óleo sobre tela
30x20 cm
R$ 1.200,00



A ternura do terneiro
2026
óleo sobre tela
20x30 cm
R$ 1.200,00



Colorado
2026
óleo sobre tela
20x30 cm
R$ 1.200,00



Hereford
2026
óleo sobre tela
20x30 cm
R$ 1.200,00



Olhar inocente
2026
óleo sobre tela
20x30 cm
R$ 1.200,00



Colorado listrado
2026
óleo sobre tela
30x20 cm
R$ 1.200,00



Baio listrado
2026
óleo sobre tela
30x20 cm
R$ 1.200,00

Na obra de Alejandro Arnutti, paisagem nunca é cenário.

O Pampa surge como presença viva — um território que guarda modos de existir, gestos cotidianos, memórias coletivas e formas de pertencimento que atravessam gerações.

Sua pintura nasce da observação atenta do Sul e da relação profunda entre corpo e paisagem. O horizonte aberto, a figura do peão, os animais, os ritmos do campo e a atmosfera do território aparecem como linguagem para falar de algo maior: identidade.

Em suas obras, o humano não ocupa a natureza.

Ele pertence a ela.

Alejandro constrói imagens onde o tempo parece desacelerar. Existe silêncio, permanência e uma atenção delicada àquilo que resiste às transformações do mundo contemporâneo. O campo deixa de ser geografia e torna-se memória compartilhada.

Dentro de Mente & Coração, seu trabalho ocupa o momento em que o visitante reencontra suas origens — compreendendo que identidade não é algo fixo, mas um vínculo contínuo entre lugar, experiência e imaginação.

Porque todo território verdadeiro continua existindo dentro de quem o carrega.

E talvez seja isso que chamamos de pertencimento.

Davi dos Anjos
Curador
2026

Adendo à fortuna crítica à obra de Alejandro Arnutti

... **Eis que desponta entre nós, o pintor Alejandro Arnutti**.
Em minha casa, ostento seu painel “Tropa estrada afora”. Ele encanta eventuais visitantes. Sente-se a poeira no ar e o galope dos potros, tal o perfeccionismo. É ele o pintor que nos faltava para nos reafirmar no plano pictórico. Em sua obra aflora essa magnifica identidade cultural que envolve e aproxima o gaúcho uruguaio e o gaúcho do pampa brasileiro, como realidades humanas indivisíveis. Digo, com tintas leves, que o Rio Grande é um Uruguai que fala português.

De sua arte, deixai-me que diga: seus cavalos nas aguadas, bebendo a luz do entardecer, são de atordoante beleza lírica. O rosto de nossos velhos gaúchos, onde o tempo traça as trilhas, retratando as melenas orvalhadas dos campeiros. São obras de sentir o vento pousando sobre o rosto e o tempo moldando feições contundentes, heroicas, cotidianas, emblemáticas.

Os cavalos, de variadas pelagens, por sua arte preciosista, sabem captar o retouço das crinas balanceadas pelo vento. E são antigas senhoras, apaziguadas pela ternura, que lhe põem no colo a branca, macia e inocente ternura das ovelhas. Borregos, mugindo entre as molduras das porteiras das velhas mangueiras. A tosa, o carnear, testemunhados com mão precisa e o dom mágico da revelação do real em sínteses absolutas.

E o que dizer das tropas de gado e cavalhadas! Elas levantam poeira e surpresa, num deslumbre inusitado. E alcançam vastidões de encantamento que somente um grande artista pode provocar. Seus laçadores nos enlaçam, e nos quedamos presos à graça dessas obras magnificas, oportunas e necessárias.

Estejamos com ele, nas expressões vivas de sua arte.
O Rio Grande ganhou um prêmio, recebeu o legado de um belo patrimônio artístico, foi agraciado com um reflexivo espelho, onde nossa alma se reflete. Sobre a obra de Alejandro Arnutti, podemos dizer que hoje o seu trabalho assegura a sua presença na galeria dos grandes pintores de nossa temática gaúcha. Foi uma honra inusitada adornar essa obra com textos de rodapé, modestos pedestais ao seu múltiplo trabalho criativo.

Em Alejandro Arnutti, temos o olhar perceptivo a captar a forma exata da composição. Uma visão do movimento apreendido em suas variantes no espaço e no tempo. Uma sensibilidade aguçada em relação às cores, onde o real e o imaginário correm de rédea solta pelos campos de sua arte. As variadas nuances do Pampa transbordam de seus pincéis.

Assim vejo.
Assim penso.
Assim sinto a obra de Alejandro Arnutti

Luiz Coronel
escritor
2022

currículo

Alejandro Arnutti

[Artigas/Uruguai, 1981 - Vive e trabalha em Uruguaiana/RS - Brasil]

Exposições Individuais Selecionadas

2022 – "Estância da Arte" – Cur. Marciano Schmitz - EXPOINTER, Esteio/RS-Brasil
2018 – "Pampa Além Fronteiras" – Cur. Sergio Rojas - Memorial do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS-Brasil
2017 – "A Gênesis do Pampa" - EXPOINTER – Esteio/RS-Brasil
2016 – "Galpón Criollo"- La Barra - Punta Del Este/Maldonado – Uruguai
2014 – "Recuerdos del Pampa" - Cur. Alberto Alari - ALARTE, Montevidéu, Uruguai
2011 - "Diálogo con los Ancestrales" - Museo San Fernando - Maldonado, Uruguai.

Exposições Coletivas Selecionadas

2026 - "Mente e Coração" - Cur. Davi dos Anjos e André Venzon - CASACOR-RS, Aeroporto Salgado Filho (terminal 2), Porto Alegre/RS-Brasil
2025 - "LXX Salão de Belas Artes de Piracicaba" - Pinacoteca Miguel Dutra - Piracibaba/SP
2013 – "Expo Punta Arte" Cur. Darwin Parodi - Punta del Este/Maldonado -Uruguai
2013 – Mostra 100 x 100 - Cur. Gladys Mabel Cantelmi - Salerno/Italia
2011 - "Bienio del Bicentenario del Rio de la Plata" - Cur. Elena Ruiz Montelongo - Consulado Argentino em Colonia del Sacramento/Uruguai

Cursos Ministrados pelo Artista

2026 - Palestra sobre o seu curso on-line "Composição Visual na Prática" para alunos da Escola NANO de Arte e Mercado
2012 a 2019 - Professor da "Oficina de Desenho e Pintura" na ELBA (Escola Livre de Belas Artes) - Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS

Obras em Acervos Públicos

2025 - Acervo da Câmara de Vereadores de Piracicaba/SP
2024 - Acervo da Câmara de Vereadores de Uruguaiana/RS (Galeria de Ex-presidentes)
2023 - Acervo da Prefeitura Municipal de Quarai/RS (Galeria de Ex-prefeitos)
2022 - Acervo da Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS (Galeria de Ex-prefeitos)
2015 - Acervo da Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS

Prêmios Selecionados

2025 - "Prêmio Aquisitivo" LXX Salão de Belas Artes de Piracicaba/SP.
2021 - "Prêmio Trajetórias Culturais" - Instituto Trocando Ideia, Porto Alegre/RS, Brasil.
2013 - Primer Prêmio – "Encuentros del Arte Contemporáneo", Punta del Este/Uruguai.

Publicações Importantes

2023 – Entrevista no programa Jornal do Almoço da emissora RBSTV afiliada TV GLOBO
2022 – Comercial na emissora RBSTV, afiliada TV GLOBO
2018 – Jornal "Zero Hora", Porto Alegre/RS – Brasil
2018 - Comercial no quadro "Arte" da RBSTV (afiliada TV GLOBO e no Globo Play)

Textos Críticos

2026 - Davi dos Anjos - Curador - "Território • Identidade • Pampa"
2022 - Luiz Coronel - Escritor - "Adendo à fortuna crítica à obra de Alejandro Arnutti"



Alejandro Arnutti

alejandroarnutti1@gmail.com
+55 (55) 99918-9712
@alejandroarnutti
www.alejandroarnutti.com